

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Maio de 2019 - Ano XXVI - nº 312

OFERTAS DE AMOR Mãezinha

Enquanto o mundo te adorna a presença com legendas sublimes, abrilhantando-te o nome, quis trazer-te a homenagem de meu reconhecimento e de meu carinho, segundo as dimensões de tua bondade, e te rememorei os sacrifícios...

Revi, Mãezinha, as tuas noites longas, junto de mim, quando a febre me atormentava no berço. Anjo transformado em mulher, erguias as mãos para o Céu e o que falavas com Deus me caía no rosto em forma de lágrimas!.. Tornei a encontrar-te os braços acolhedores, festejando-me o retorno à saúde, com a doçura de teus beijos.

E, vida em fora, o pensamento recuou para lembrar-te...

Com a retina da memória, contemplei-te os lábios pacientes, ensinando-me a pronunciar as preces da infância; e, nesses lábios inesquecíveis, fitei os sorrisos de júbilo, quando me deste os primeiros livros da escola.

Depois, acompanhei-te, passo a passo, o calvário de renúncia em que me levantaste para a vida.

Quantas vezes me abraçaste,

trocando bênçãos por aflições, não conseguiria contar...

Quantas vezes ocultastes o sofrimento para que a alegria não me fugisse, realmente, não sei...

Passou o tempo e, hoje, de alma enternecida, anseio de balde surpreender as palavras com que algo te venha a dizer de meu agradecimento; entretanto, eu que desejaria medir o meu peito de afeto pelo tamanho de teu devotamento, posso apenas calcular a extensão de meu débito para contigo, a repetir que te amo e que em ti possui o meu tesouro do Céu.

Perdoa, Mãezinha, se nada tenho para dedicar-te, senão as pérolas do meu pranto de gratidão, iluminadas pelas orações que endereço a Deus por tua felicidade. E, se te posso entregar algo mais, deixa que te oferte o meu próprio coração, neste livro de ternura, por dádiva singela de minha confiança e carinho, num ramalhete de amor.

FONTE: LIVRO "MÃE",
ESPÍRITO: MEIMEI.

PSICOGRAFIADO POR
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

"Minha gravidez era um acontecimento mais na alma que no corpo"

Mamãe, tudo parece triste, mas esses fatos mostram a beleza do amor. Enquanto me senti espiritualmente ligada ao Espírito de meu filhinho, não pude perder a lucidez do que se passava.

Aqui, no entanto, pouco a pouco, tudo entendi. Penso hoje que não será fácil morrer no corpo, como nascer das mães que adoramos. Muitas dizem que foram anestesiadas no momento da desencarnação, que nada viram e que apenas acordaram numa vida melhor.

Página 3

ALMOÇO BENEFICENTE

Em prol construção nova sede da
ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS LUZ, RAZÃO E CARIDADE

Dia 19 de maio de 2019 à partir das 11 horas

LOCAL:

Santa Fé Eventos, em frente ao complexo San Genaro.

CARDÁPIO:

Arroz com frango, tutu de feijão e salada.

TEREMOS RODADAS DE BINGO,
VENDA DE ESPETINHO E BEBIDAS

R\$ 10,00 POR PESSOA

GUTTY MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO
DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas
Facilitador: Edson Vander da Assunção

**CENTRO ESPÍRITA
DR. BEZERRA DE MENEZES**
RUA CARLOS GRAU, 195
BAIRRO VERONA

Desfile

Calçados

As melhores marcas, os melhores
preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368



Rua Raul Soares, 410

EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

DESPACHANTE

PESSONI

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Rejane

Imóveis

Tornando seu sonho realidade!

3531.7988

www.rejaneimoveis.com.br

Editorial

Maria, mãe de Jesus

Lincoln Vieira Tavares

Poderá parecer diferente para muitos companheiros, inclusive dirigentes espíritas, a abordagem de um tema como o acima, referindo-se à Maria, Mãe de Jesus.

Porém, temos a dizer que a Doutrina Espírita sempre, desde os seus primórdios, respeitou e homenageou aquela que denominamos Maria Santíssima.

A Federação Espírita Brasileira, principalmente desde a liderança de um dos mais iluminados espíritos, o querido Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, muito conhecido de todos nós espíritas, sempre reverenciou nossa querida Maria, também chamada de Nossa Senhora.

Basta ler as obras que falam do grande Bezerra, de Bitencourt Sampaio, também grande batalhador das lides da primeira hora, para tomarmos conhecimento das tarefas realizadas, e que ainda acontecem, através desse espírito de escol, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Alguns estranham o fato, talvez porque imaginam que a Doutrina Espírita se encontraria no mesmo diapasão de afinidade com as evangélicas, que aumentam dia a dia em nosso país, e que assim não pensam.

Porém, como não amar a mãe de nosso governador espiritual, como nos ensina Emmanuel?

Não encontramos nenhuma razão para isso, mesmo porque os próprios espíritos desencarnados nos informam dos trabalhos e da realização espiritual desse extraordinário espírito.

Pela mediunidade de Yvonne do Amaral Pereira, tomamos conhecimento, por exemplo, do trabalho dos Servos de Maria, equipe espiritual que atende aos suicidas e que tem em sua direção Maria Santíssima, tendo como porta-voz outro espírito de grande luz, que se conhece por Celina.

Também, ninguém ignora o amor incondicional que nosso Chico Xavier devotava a ela.

São conhecidos os casos de trabalhos espirituais, sob a direção de Bezerra de Menezes, e que tiveram o amparo espiritual dessa maravilhosa entidade.

Não nos preocupamos, sim, com as diversas denominações que ela possa receber aqui na Terra, tendo em vista informações de aparições em lugares diferentes, quando acabou por receber nomes diferentes de nossos irmãos católicos.

Para nós, espíritas, será sempre Maria de Nazaré, ou Maria Santíssima, Maria Mãe de Jesus, ou até mesmo Nossa Senhora, como a chamava o grande missionário Bezerra de Menezes.

Podemos, e devemos mesmo, orar a ela, da mesma forma que oramos a Deus, a Jesus e a outros espíritos superiores, com todo o carinho e dedicação que nos for possível.

Espírito de extraordinária luz, certamente estará sempre na vanguarda, protegendo e amparando a todos nós, filhos de Deus, com o mesmo carinho de mãe, que dedicou a Jesus e que dedica a toda a humanidade.

QUERO SABER

Felipe Salomão



Mauro Gonçalves, de São Sebastião do Paraíso/MG, faz a seguinte pergunta: “Como é que a Doutrina Espírita explica o aumento da população da Terra, se são as mesmas pessoas que reencarnam?”

Agradecendo a gentileza de sua participação em nossa coluna, temos a dizer que,

primeiramente, devemos nos lembrar que Jesus nos asseverou no Evangelho que “O Pai trabalha incessantemente...”. Portanto, acreditamos que a criação é um processo contínuo e permanente. Assim, temos constantemente a criação de espíritos, todos destinados à felicidade, cada qual iniciando seu processo individual de evolução. Há outros fatores importantes influenciando no aumento da população da Terra, entre os quais podemos citar:

1º - Chegada de espíritos vindos de outros planetas, seja porque já atingiram um grau evolutivo compatível com o da Terra, seja porque foram degradados para o nosso orbe, face às quedas que tiveram no seu planeta de origem (vide o caso Capela).

2º - Não devemos nos esquecer, também, que a população desencarnada que vive nos diversos níveis evolutivos em torno do nosso planeta é, segundo informação do plano espiritual, de vinte bilhões de espíritos. Temos, portanto, pouco mais de 1/4 desse total

encarnados na Terra. Ora, os demais ¾ estão na esfera espiritual de nosso globo, nas mais diversas tarefas, e irão reencarnando à medida que as condições tecnológicas (especialmente aquelas relacionadas com a produção de alimentos) permitam.

3º - Finalmente, a possibilidade menos comum, que é a vinda de falanges espirituais de outros planetas mais adiantados que o nosso, aqui reencarnando com a finalidade de cooperarem com o progresso do homem.

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: jornal.ame@gmail.com

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Ação dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

510. Quando o pai, que vela pelo filho, reencarna, continua a velar por ele? “Isso é mais difícil. Contudo, de certo modo o faz, pedindo, num instante de desprendimento, a um Espírito simpático que o assista nessa missão. Demais, os Espíritos só aceitam missões que possam desempenhar até ao fim.

“Encarnado, mormente em mundo onde a existência é material, o Espírito se acha muito sujeito ao corpo para poder dedicar-se inteiramente a outro Espírito, isto é, para poder assisti-lo pessoalmente. Tanto assim que os que ainda se não elevaram bastante são também assistidos por outros, que lhes estão acima, de tal sorte que, se por qualquer circunstância um vem a faltar, outro lhe supre a falta.”

511. A cada indivíduo achar-se-á ligado, além do Espírito protetor, um mau Espírito, com o fim de impeli-lo ao erro e de lhe proporcionar ocasiões de lutar entre o bem e o mal?

“Ligado, não é o termo. É certo que os maus Espíritos procuram desviar do bom caminho o homem, quando se lhes depara ocasião. Sempre, porém, que um deles se liga a um indivíduo, fá-lo por si mesmo, porque conta ser atendido.

Há então luta entre o bom e o mau, vencendo aquele por quem o homem se deixe influenciar.”

512. Podemos ter muitos Espíritos protetores?

“Todo homem conta sempre Espíritos, mais ou menos elevados, que com ele simpatizam, que lhe dedicam afeto e por ele se interessam, como também tem junto de si outros que o assistem no mal.”

LIVRARIA ESPÍRITA MENSAGEIROS

Horário de funcionamento:

2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

Sábados, das 9 às 11 horas.

Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça da Fonte)

Telefone: (35) 98869-4534

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges - E-mail: jornal.ame@gmail.com

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S. Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



Inês Severo Ruivo

“Minha gravidez era um acontecimento mais na alma que no corpo”

Quando viajava de automóvel, com seu marido, pela Rodovia Presidente Castelo Branco, voltando de Penápolis com destino a Cubatão, SP, a senhora Inês foi acidentada gravemente. E, embora transportada, de imediato, para São Paulo, veio a desencarnar no Hospital das Clínicas, no dia 2 de novembro de 1971.

Naquela época ela esperava o primeiro filho, estando grávida de seis meses, e o aborto foi inevitável, fato que, evidentemente, agravou a dor da família.

Cinco anos após esse acontecimento, Inês regressou, em Espírito, em longa e esclarecedora mensagem, pela psicografia de Chico Xavier, recapitulando detalhes do “calvário da separação”, “trazendo um grande conforto, paz, tranquilidade e fé de volta ao lar”, no dizer de seus pais.

Um ponto alto e belíssimo da carta é o relato de sua ligação amorosa e espiritual ao Espírito de seu filho, após a desencarnação de ambos, afirmando: “Minha gravidez era um acontecimento mais na alma que no corpo.”

MENSAGEM

Querida Mamãe, meu querido papai, abençoem a filha que volta.

Fui trazida até aqui e ouvi o que falaram sobre suicídio. Esse assunto, Mamãe, é a idéia que me impulsionou a trazer-lhes os meus testemunhos de saúde e reconhecimento.

O Finados de 1971 parece tão longe e a nossa dor parece recente.

Ferida de hoje, golpe aberto no coração no instante em que escrevo.

Mas não falo nisso sem as orações de esperança.

Quase cinco anos alteraram muitos quadros da vida, menos os nossos.

E por isso que falo em sofrimen-

to como sendo sofrimento presente. Creiam, porém, que tenho melhorado e encontrado uma visão diferente da vida.

Mamãe, eu sei o que tem sido esse calvário de separação para nós.

Cada dois de novembro é um degrau de lágrimas, que atravessamos juntas.

Eu sei que a própria dor do papai ficou mais pesada em seu carinho, mas pode estar certa de que se uma filha pede a Deus recursos para ser grata, estou entre essas que reconhecem nas mães as benfeitoras de cada dia.

Venho pedir à senhora e ao meu pai para que não pensem na morte.

É preciso que vivam e que vivam fortes e felizes. Árvores queridas, em cuja ramaria de ternura fizemos tantos ninhos de esperança, a tempestade das provas poderá sacudir-lhes as forças e despojá-los de muitas alegrias, mas continuarão de pé, aceitando a vontade de Deus que nos deu a felicidade de pertencer-lhes.

Haverá, sim, Mãezinha, aguaceiros de pranto e ventanias de adversidades, como tem havido sobre nós, mas Deus nos fará ver de novo o céu azul e outras flores surgirão de nossas preces, para que a nossa felicidade seja sempre esse cântico de amor que nunca esmoreceu em nossa fé.

Perdoem-me se lhes deixei tantos encargos. Não pensava que o fim do corpo estivesse ali, naquela noite em que o nosso carro voltava de Penápolis.

Havia chorado tanto, lembrando a Vovó Elidia, havia pensado tanto em mostrar-lhe as minhas preces de saudade, mal sabendo que naquela mesma data em que lhe recordávamos a partida dez dias antes, no entanto, não pensava, seria eu a primeira a unir-se-lhe aos passos.

Não pensem que houve culpa do José. Estávamos tranquilos. Parece-me que a sombra criou o problema, de vez que ele faria tudo para que nada de mal nos acontecesse.

Quando caí, tive a idéia de que perderia a consciência, mas isso não aconteceu. Aqui, meu bisavô José Severo e alguns amigos, me esclareceram que a minha gravidez era um acontecimento mais na alma que no corpo. Teria perdido a criança para a consideração dos médicos; entretanto, meu filhinho estava em mim, era meu, uma criaturinha de seis meses completos, que eu não poderia abandonar.

Mamãe, tudo parece triste, mas esses fatos mostram a beleza do amor.

Enquanto me senti espiritualmente ligada ao Espírito de meu filhinho, não pude perder a lucidez do que se passava.

Sei que um carro ou ambulância me carregou para as Clínicas e cha-

mei por Você, Mamãe, como quem chamasse por Nossa Senhora.

Mas não era aguardando um milagre.

Eu sabia que tudo estava terminando, mas nas minhas ilusões de mãe, muito moça, pensei que minha criança estivesse vivendo e queria entregá-la em suas mãos.

Aqui, no entanto, pouco a pouco, tudo entendi. Penso hoje que não será fácil morrer no corpo, como nascer das mães que adoramos. Muitas dizem que foram anestesiadas no momento da desencarnação, que nada viram e que apenas acordaram numa Vida melhor.

Creiam, porém, que as mães grávidas e que deixam a existência na Terra essa condição, não conseguem dormir, até que a Bondade de Deus lhes faça sentir que os filhinhos não nascidos encontraram quem os proteja e os ame.

Tudo passou. Agora é a paz da certeza de que não nos separamos.

Custei algum tempo a recuperar-me do tratamento a que me submeteram.

Não posso deixar de dizer à senhora e ao papai que recebia assistência que se deve à mulher quando vítima de aborto de grave situação.

Quando melhorei, escutei suas preces e seus pedidos a Deus. Sem poder fazer alguma coisa, rezei também, pedindo a Deus para consolá-los.

Peço-lhes para estarem confiantes em Deus.

Meu avô José Severo e minha avó Maria velam por mim. A vovó Elidia, que chegou aqui vitoriosamente, depois das provas atravessadas, é hoje para mim igualmente um valioso apoio. Ela e a irmã Sinhazinha, amiga de Barretos e Guaíra, me ampararam igualmente nas horas mais complicadas.

Mãezinha e papai, lembrem Eliana, Paulo César, Inês Rosemeire e pensem como precisamos da saúde para trabalhar por eles todos. E lembro aqui o José Severo, a Angélica, a Marinês, a Priscila, o Edson e tantos outros amores que temos e que Deus nos concedeu para zelar.

Quanto ao José Jaime, peçamos a Deus para protegê-lo. Desejo que ele seja amado também como filho. Ele não

teve culpa alguma naquela ocorrência em que as leis de Deus se cumpriram. Ele sempre foi bom, amigo, dedicado e sincero. Está moço, Mãezinha, seu filho, o filho que lhe deixei com o nome de genro e que precisa de muita assistência e de muito amor.

Daqui, trabalharei para vê-lo feliz. Posso ainda tão pouco. Às vezes, em nossa casa da Quinze de Novembro, choro ao pensar que desejo auxiliar tanto e posso ainda tão pouco.

Mas nossa fé não esmorece nunca. Aquela confiança que a senhora e meu pai nos deram em casa está comigo. Com essa luz, caminho para a frente e seguirei adiante, certa de que Jesus tomará minhas mãos, pobres, pelos Mensageiros d’Ele, a fim de que meus braços fiquem fortes.

Mãezinha e querido Papai, recebam minha alma reconhecida.

Estou feliz, porque sei que de agora em diante, estarão acreditando que não morri. A todos os nossos, as minhas muitas lembranças. A todos, agradeço e peço perdão por haver esquecido nomes de família que não devia esquecer. Todos, porém, sabem que sou grata e que sou a irmã devedora de cada um.

Querido papai, peço-lhe forças novas, mãezinha querida, rogo-lhe coragem e fé, cada vez mais viva em Deus.

Não suponham que escrevi sofrendo. Chorei em alguns trechos de minha carta, porque Deus perdoa a saudade quando as nossas saudades são de alegrias de reencontro na gratidão perante os Céus.

Estou melhorando, e focarei plenamente feliz ao vê-los mais reanimados e mais felizes. Agora termino, com o beijo para os dois.

Abençoem-me. Lembrem-me com as preces. Não me creiam ausente.

Estamos sempre mais juntos.

Para o senhor, querido papai e para Você, Mãezinha querida, todo o coração com os agradecimentos da filha que estará sempre entre ambos, pedindo a Deus para conservar-nos em seu amor. Abraços, muitos abraços, beijos e muitos beijos da filha reconhecida, sempre mais reconhecida, **Inês**.

André
cabeleireiro

ATENDIMENTO:

- Segunda a sexta-feira: das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
- Sábado: das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Chopani

CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070

Av. Ângelo Calafiori, 420

São Sebastião do Paraíso - MG

Pais

Retrato de mãe

Maria Dolores

“E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” Paulo (Efésios, 6:4)

Assumir compromissos na paternidade e na maternidade constitui engrandecimento do espírito, sempre que o homem e a mulher lhes compreendam o caráter divino.

Infelizmente, o Planeta ainda apresenta enorme percentagem de criaturas mal-avisadas relativamente a esses sublimes atributos.

Grande número de homens e mulheres procura prazeres envenenados nesse particular. Os que se localizam, contudo, na perseguição à fantasia ruinosa, vivem ainda longe das verdadeiras noções de humanidade e devem ser colocados à margem de qualquer apreciação.

Urge reconhecer, aliás, que o Evangelho não fala aos embriões da espiritualidade, mas às inteligências e corações que já se mostram suscetíveis de receber-lhe o concurso.

Os pais do mundo, admitidos às assembleias de Jesus, precisam compreender a complexidade e grandeza do trabalho que lhes assiste.

E natural que se interessem pelo

mundo, pelos acontecimentos vulgares, todavia, é imprescindível não perder de vista que o lar é o mundo essencial, onde se deve atender aos desígnios divinos, no tocante aos serviços mais importantes que lhes foram conferidos. Os filhos são as obras preciosas que o Senhor lhes confia às mãos, solicitando-lhes cooperação amorosa e eficiente.

Receber encargos desse teor é alcançar nobres títulos de confiança.

Por isso, criar os filhinhos e aperfeiçoá-los não é serviço tão fácil.

A maioria dos pais humanos vivem desviados, através de vários modos, seja nos excessos de ternura ou na demansia de exigência, mas à luz do evangelho caminharão todos no rumo da era nova, compreendendo que, se para ser pai ou mãe são necessários profundos dotes de amor, à frente dessas qualidades deve brilhar o divino dom do equilíbrio.

Fonte: livro “Vinha de Luz”, Pelo Espírito: EMMANUEL Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Depois de muito tempo, sobre os quadros sombrios do Calvário, Judas, cego no Além, errava solitário...

Era triste a paisagem, o céu era nevoento...

Cansado de remorso e sofrimento, sentara-se a chorar...

Nisso, nobre mulher de planos superiores, nimbada de celestes esplendores, que ele não conseguia divisar, chega e afaga a cabeça do infeliz.

Em seguida, num tom de carinho profundo, quase que em oração, ela diz: - Meu filho, por que choras? A acaso não sabeis? - replica o interpelado, claramente agressivo. -

Sou um morto e estou vivo.

Matei-me e novamente estou de pé, sem consolo, sem lar, sem amor e sem fé...

Não ouvistes falar em Judas, o traidor?

Sou eu que aniquilei a vida do Senhor...

A princípio, julguei poder fazê-lo rei, mas apenas lhe impus sacrifício, martírio, sangue e cruz.

E em flagelo e aflição eis que a minha vida agora se reduz...

Afastai-vos de mim, deixai-me pa-decer neste inferno sem fim...

Nada me pergunteis, retirai-vos senhora, nada sabeis da mágoa que me agita, nunca penetrareis minha dor infinita...

O assunto que lastimo é unicamente meu...

No entanto, a dama calma respondeu:

- Meu filho, sei que sofres, sei que lutas, sei a dor que te causa o remorso que escuta, venho apenas falar-te que Deus é sempre amor em toda parte...

E acrescentou serena:

- A bondade do Céu jamais condena; venho por mãe a ti, buscando um filho amado.

- Sofre com paciência a dor e a prova; terás, em breve, uma existência nova...

- Não te sintas sozinho ou desprezado.

Judas interrompeu-a e bradou rude e pasmo:

- Mãe? Não me venhais aqui com mentira e sarcasmo.

Depois de me enforcar num galho de figueira, para acordar na dor, sem mais poder fugir à vida verdadeira, fui procurar consolo e força de viver ao pé da pobre mãe que me forjara o ser!...

Ela me viu chorando e escutou meus lamentos, mas teve medo dos meus sofrimentos.

Expulsou-me a esconjuros, chamou-me monstro, por sinal, disse que eu era unicamente o espírito do mal; intimou-me a terrível retrocesso, mandando que apressasse o meu regresso para a zona infernal, de onde, por certo, eu vinha...

Ah! detesto lembrar a horrível mãe que eu tinha...

Não me faleis de mães, não me faleis de amor, sou apenas um monstro sofredor...

- Inda assim - disse a dama docemente - por mais que me recuses, não me altero; amo-te, filho meu, amo-te e quero ver-te, de novo, a vida maravilhosamente revestida de paz e luz, de fé e elevação...

- Virás comigo à Terra, perderás, pouco a pouco, o ânimo violento, terás o coração nas águas de benedito esquecimento.

- Numa nova existência de esperança, levar-te-ei comigo a remansoso abrigo, dar-te-ei outra mãe! Pensa e descansa!...

E Judas, nesse instante, como quem olvidasse a própria dor gigante, ou como quem se desagarra de pesadelo atroz, perguntou:

- Quem sois vós? Que me falais assim, sabendo-me traidor?

Sois divina mulher, irradiando amor, ou anjo celestial de quem presinto a luz?!...

No entanto, ela a fitá-lo, frente a frente, respondeu simplesmente:

- Meu filho, eu sou Maria, sou a mãe de Jesus.

Fonte: livro “Momentos de Ouro”, Francisco Cândido Xavier, Espíritos Diversos.



Macã Verde FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG



Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1



CONSÓRCIO NACIONAL
RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorcioecon.com.br



CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisionet.com.br



Farmácia Homeopática
Natureza
“A Homeopatia com qualidade”
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817



AUTO FUNILARIA E PINTURA
QUINTANO LTDA.
SERVIÇOS EM GERAL
RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



CLUBE DE XADREZ
ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!
www.clubedexadrez.com.br